



PROJETO SOCIAL **CREAS - NOVO AMANHECER**

Compromisso Social da **IE MADEIRA** no Desenvolvimento
da Região de **OURO PRETO DO OESTE-RO**





Índice

- 4 IE Madeira
- 6 Ouro Preto do Oeste
- 8 Foco e Objetivo do Projeto Social
- 9 O Projeto Social
- 13 Público Alvo
- 14 Continuidade
- 15 Resultados Esperados e Metas
- 17 Recursos

A INTERLIGAÇÃO ELÉTRICA DO MADEIRA S.A. (IE Madeira) é uma concessionária de serviço público de energia elétrica que atua no setor de transmissão elétrica, com quadro societário composto por: **ISA CTEEP** (51%), **CHESF** (24,5%) e **FURNAS** (24,5%) - sendo estas duas últimas, empresas do **GRUPO ELETROBRÁS**. A empresa é responsável pela construção, implantação, operação e manutenção das instalações de transmissão de energia elétrica gerada pelo **Complexo Hidrelétrico do Rio Madeira**, integrantes da Rede Básica do **SIN - Sistema Interligado Nacional**, que compreende toda a estrutura de produção e transmissão de energia elétrica nacional. O projeto do **Complexo Hidrelétrico do Rio Madeira** é composto por duas usinas de grande porte:

A **Usina Hidrelétrica de Jirau** fica localizada a 120 km de Porto Velho, capital de Rondônia. As obras de construção civil de Jirau começaram em 2009 e a operação teve conclusão em 2016, com a entrada em funcionamento das últimas turbinas. O projeto possui 50 unidades geradoras em operação comercial com potência instalada de 3.750 megawatts.

A **Usina Hidrelétrica de Santo Antônio** fica localizada na capital rondoniense. As obras tiveram início em 2008 e a conclusão se deu em 2016, quando entrou em operação plena. A Usina Santo Antônio conta com 50 turbinas com 3.568 megawatts de potência instalada.



O principal objetivo da IE Madeira é **realizar a transmissão da energia elétrica gerada nas 2 Usinas Hidrelétricas do Rio Madeira até o SIN - Sistema Interligado Nacional**, permitindo que esta energia elétrica possa ser utilizada pela população de todas as regiões do país. A transmissão da energia é efetuada em corrente contínua, sendo o segundo projeto nesta tecnologia implantado no Brasil. Para atingir tal objetivo, podemos agrupar as instalações de transmissão que compõem a *IE Madeira* em 3 pilares fundamentais:



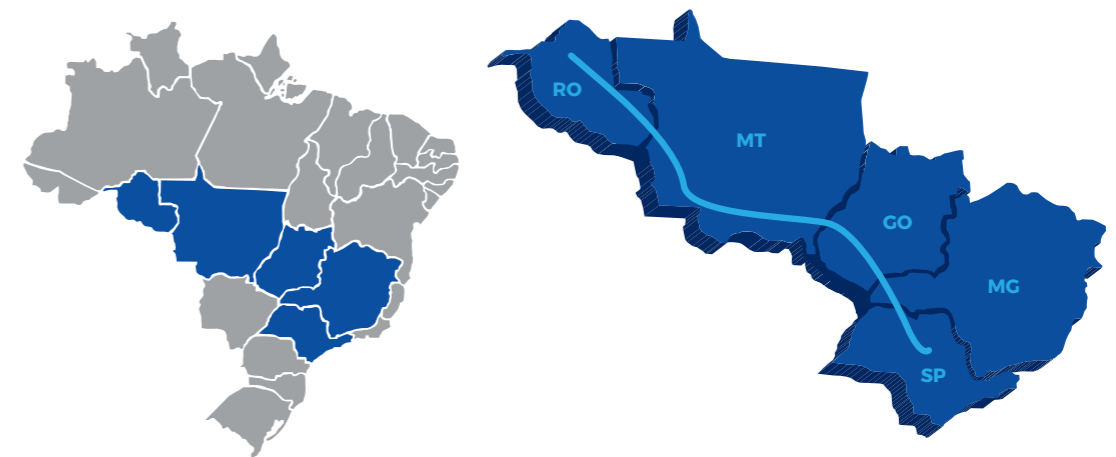
Linha de Transmissão - O sistema é responsável por transmitir de maneira rápida, segura e estável a energia gerada nas hidrelétricas de Santo Antônio e Jirau. A Linha de Transmissão da IE Madeira transmite a energia gerada nas usinas através do sistema de corrente contínua, por 2.385 km, passando por 82 municípios em 5 estados brasileiros (Rondônia, Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais e São Paulo). É a maior linha em extensão já construída no mundo. Tem início na Subestação Porto Velho, no Estado de Rondônia e término na Subestação Araraquara 2, no Estado de São Paulo. Ao longo da linha há 7 estações repetidoras de telecomunicações instaladas, com distância média entre elas de 300 km.



Subestações - A entrega da energia gerada pelo *Complexo Hidrelétrico do Rio Madeira* requer 2 subestações conversoras. A primeira, a *Subestação Porto Velho*, localizada no Estado de Rondônia, é uma estação retificadora de *corrente alternada* para *corrente contínua*. A segunda, a *Subestação Araraquara 2*, localizada no interior do Estado de São Paulo, é responsável pela inversão da *corrente contínua* para *corrente alternada*. É por meio da *Subestação Araraquara 2*, interligada ao **SIN**, que a energia é integrada ao *Sistema Interligado Nacional*, podendo ser transmitida para todas as regiões do país.



Fibra Óptica - Com espessura um pouco maior do que um fio de cabelo, estas fibras se chamam ópticas porque utilizam a luz para transmitir dados em alta velocidade, sendo superior a qualquer outro sistema hoje existente. Toda a extensão da linha de transmissão da *IE Madeira* é equipada com cabos de fibra óptica do tipo *OPGW - Optical Ground Wire*, que significa "fio de aterramento óptico". Esta tecnologia além de ser mais confiável contra vandalismos, possui duas funções em um único cabo: a de proteção contra descargas atmosféricas e a de transmissão de dados e voz.



Linha de transmissão IE Madeira - 2.385 KM ligando Porto Velho - RO a Araraquara-SP.

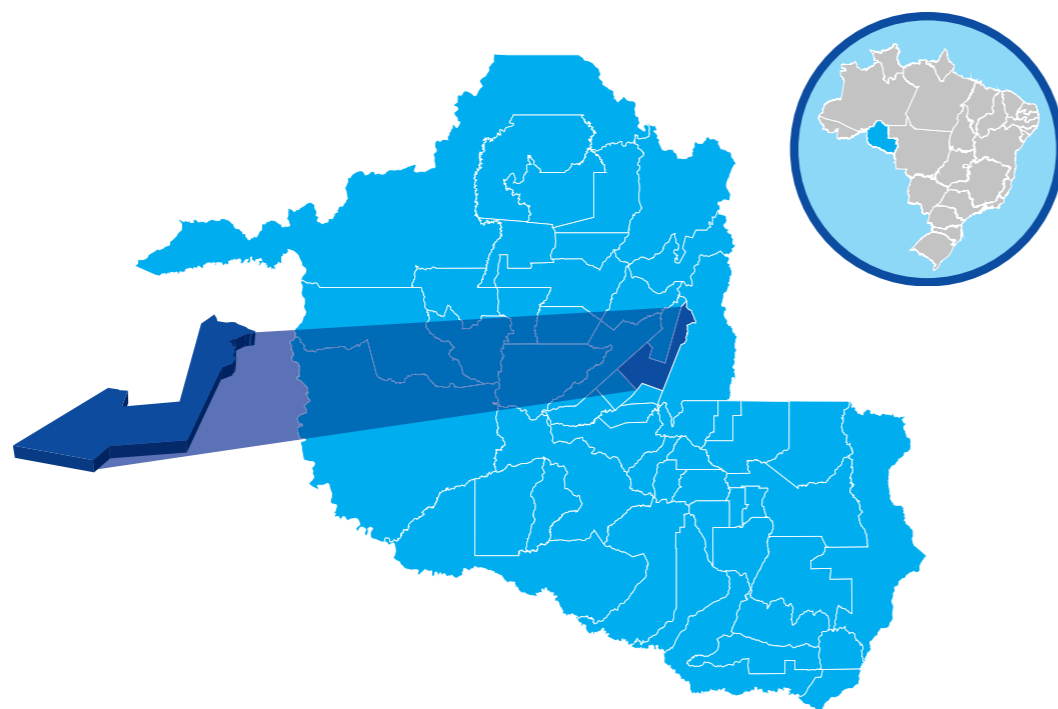
No início de sua constituição social e durante todo o período de obras da linha de transmissão e subestações, a *IE Madeira* manteve sua sede na cidade do Rio de Janeiro. Neste período, compreendido entre dezembro de 2008 a setembro de 2014, as obras de implantação do sistema de transmissão geraram, em seu momento de pico, 8.500 empregos diretos e cerca de 35.000 empregos indiretos. Em setembro de 2014 a *IE Madeira* transferiu a sua sede para Araraquara-SP. Esta mudança evidencia a alteração do perfil da companhia, marcando a plenitude da sua fase operacional. A principal finalidade desta mudança foi a de aproximar a sede da companhia do centro de operação e dos ativos da concessão, racionalizando custos e otimizando a manutenção, operação e administração do empreendimento. A empresa hoje possui um quadro de 114 colaboradores.

Como parte do seu programa social e compromisso do seu financiamento junto ao BNDES, escolheu o município de Ouro Preto do Oeste, dentre 82 municípios por onde passou a sua linha de transmissão, para aplicar parte de seus recursos sociais, no montante aproximado de **R\$ 800 mil reais**.



OURO PRETO DO OESTE

A história do município de Ouro Preto do Oeste é, praticamente, a história da colonização de Rondônia, que teve início em 1968, quando o Ministério de Agricultura se interessou pela colonização da Amazônia Legal. Naquele ano, chegaram ao então Território Federal de Rondônia os técnicos do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária (IBRA), com a atribuição de localizar na BR 364 uma implantação de novos projetos de colonização.



Município de Ouro Preto do Oeste, no estado de Rondônia.

Por conta das suas terras de solo fértil, foi escolhido um local às margens do igarapé Ouro Preto, na BR-364, distante 40 km da atual cidade de Ji-Paraná. Nascia, assim, o Projeto Integrado de Colonização Outro Preto, ou simplesmente, PIC Ouro Preto. O local de instalação do projeto pertencia ao seringal Ouro Preto, de propriedade do seringalista Vicente Sabará Cavalcante. A ocupação demográfica, que antes da instalação do projeto era mais moderada, a partir de sua implantação, em 1970, começou a intensificar-se, inicialmente, nas margens da estrada e depois ao longo das vicinias abertas pelo INCRA, pelas Secretarias de Agricultura

e de Obras, do então território, pela Prefeitura de Porto Velho, e ainda pela ação desbravadora e participativa dos colonos.

O nome Ouro Preto, já adotado pela população, advém do fato de terem os técnicos do IBRA, no início da colonização oficial, identificado um tipo de solo roxo escuro, que eles denominaram ouro preto modal. O acréscimo do Oeste foi necessário para diferenciar de outro nome já existente no Estado de Minas Gerais.



Panorama da cidade de Ouro Preto do Oeste-RO.

O Distrito foi criado com a denominação de Ouro Preto, pelo Decreto Federal n.º 6.448, de 11/10/1977, subordinado ao Ji-Paraná. Em divisão territorial datada de 01/01/1979, o distrito de Ouro Preto, figura no município de Ji-Paraná. Foi elevado à categoria de município com a denominação de Ouro Preto do Oeste, pela Lei n.º 6.921, de 16/06/1981, desmembrado de Ji-Paraná. Sede no atual distrito de Ouro Preto (ex-localidade).

O município se estende por 1.969,85 Km² e no último censo demográfico de 2010 contava com 37.928 habitantes e uma densidade demográfica de 19,25 habitantes por Km² no território do município. Em 2015, o salário médio mensal era de 1,9 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 15,9%. No município, há 1.037 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família. Essas famílias beneficiárias equivalem, aproximadamente, a 6,79% da população total do município. A cobertura do programa, segundo o IBGE é de 39,24% em relação à estimativa de famílias pobres no município¹.

O Cadastro Único do Governo Federal para Programas Sociais aponta algumas considerações importantes para a avaliação e projeção da Política Municipal de Assistência Social do município: o Cadastro Único possui 4.869 famílias cadastradas, sendo 1.037 beneficiárias do Programa Bolsa Família.

¹ Todos os dados fornecidos pelo IBGE através do portal cidades.ibge.gov.br.



FOCO E OBJETIVO DO PROJETO SOCIAL

○ Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS

é uma unidade pública estatal, de abrangência municipal ou regional, referência para a oferta de trabalho social a famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social, por violação de direitos, que demandam intervenções especializadas no âmbito do SUAS - Sistema Único de Assistência Social.

O efetivo reconhecimento do CREAS como unidade pública estatal de referência para o desenvolvimento de trabalho social especializado com famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social, por violação de direitos, perpassa aspectos como sua infraestrutura, necessária identificação e recursos humanos. Para promover uma acolhida adequada e escuta qualificada aos usuários, o ambiente físico do CREAS deve ser acolhedor e assegurar espaços para a realização de atendimentos familiar, individual e em grupo, em condições de sigilo e privacidade. Para isso, recomenda-se que seja implantado em edificação que disponha dos espaços essenciais para o desenvolvimento das suas atividades, não devendo, portanto, ser implantado em local improvisado.

Para que o ambiente seja acolhedor, além da postura ética, de respeito à dignidade, diversidade e não-discriminação a ser compartilhada por toda a equipe, o espaço físico do CREAS deve contar com condições que assegurem:

- Atendimento em condições de privacidade e sigilo;
- Adequada iluminação, ventilação, conservação, salubridade e limpeza;
- Segurança dos profissionais e público atendido.

A infraestrutura física do Centro de referência Especializado de Assistência Social - CREAS deve ser compatível com os serviços ofertados, recursos humanos disponíveis e capacidade instalada para atendimento às demandas que emergem no seu território de abrangência. Para o bom funcionamento do CREAS é importante observar se o seu espaço físico oferece dimensões e ambientes necessários aos serviços que serão ofertados, pois instalações inadequadas podem implicar prejuízos ao desenvolvimento das ações, exigindo mudança ou adequação do local.



O PROJETO SOCIAL

A IE Madeira, em parceria com a Prefeitura Municipal de Ouro Preto do Oeste e com apoio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), através do presente projeto, entrega para a população da cidade de Ouro Preto do Oeste a **construção de sede própria para o Centro de Referência Especializado de Assistência Social “CREAS Novo Amanhecer”**, totalizando área construída de 251,13 m².

O município de Ouro Preto do Oeste possuía um único CREAS, em funcionamento, para atendimento a totalidade de famílias residentes em todas as regiões do município. O CREAS Novo Amanhecer foi implantado em 01/06/2009 e estava localizado na Rua João Paulo I, nº 544 – Bairro Liberdade. Desde a sua implantação seu funcionamento foi sempre em imóvel alugado. O imóvel tinha características residenciais, e mesmo que sendo amplo não atendia as especificações de estrutura recomendada pelo Ministério do Desenvolvimento Social. O imóvel era alugado pela Prefeitura ao valor mensal de R\$ 1.714,20, sendo que após a construção e a mudança para a nova sede a Prefeitura passará a ter uma economia anual de R\$20.570,40, deixando de pagar os aluguéis.

Na foto a seguir pode-se ver a fachada do antigo CREAS Novo Amanhecer.



Antiga fachada do CREAS Novo Amanhecer.



CREAS Novo Amanhecer conta com equipe de referência, que é aquela constituída por servidores efetivos responsáveis pela organização e oferta dos serviços, programas, projetos e benefícios sócio assistenciais, levando-se em consideração o número de famílias e indivíduos a serem atendidos, o tipo de atendimento e as aquisições que devem ser garantidas aos usuários. O quadro anterior do CREAS era constituído por 1 agente de vigilância, 1 psicóloga, 2 assistentes sociais, 1 agente de vigilância, 1 gerente de apoio social, 1 diretora de Pronto-Socorro, 1 motorista, 1 gerente de serviço social e 1 agente de limpeza. Com nova estrutura foram incorporados ao quadro 1 psicólogo e 1 pedagogo.

A Política Nacional de Assistência Social é estabelecida pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), com deliberação e aprovação da Comissão Inter gestores Tripartite (CIT) e do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), com o objetivo de materializar as diretrizes e parâmetros da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS). Com a contratação de pessoal a equipe está completa, adequando-se ao ideal e permitindo ao CREAS ampliar o atendimento à população e executar os serviços sócio assistenciais tipificados na íntegra, que consiste em:

"Serviço de apoio, orientação e acompanhamento a famílias com um ou mais de seus membros em situação de ameaça ou violação de direitos. Oferecer atenções e orientações direcionadas para a promoção de direitos, a preservação e o fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais e para o fortalecimento da função protetiva das famílias diante do conjunto de condições que as vulnerabilizam e/ou as submetem a situações de risco pessoal e social."



As parcerias serão realizadas com as demais políticas públicas (Saúde, Educação, Esporte e Cultura) existentes no município e na rede pública e privada. Deste modo, constrói-se uma efetiva rede de atendimento social público e comunitário, reduzindo-se o nível da incerteza e dos riscos no enfrentamento das questões pessoais, sociais e políticas e possibilita o diagnóstico dos problemas indicando soluções e encaminhamentos mais efetivos para as necessidades sócio detectadas e a integração de todas as atividades ofertadas. Ressaltamos que a rede integrada de atendimento é essencial para a efetivação do Sistema de Garantia de Direitos constituído pelo Sistema Educacional, SUS, SUAS, Sistema de Justiça e Políticas Públicas de Cultura e Esporte que está fortemente recomendado na legislação.

A parceria proposta intenciona substituir a fragmentação das ações, os tradicionais recortes setoriais e especializações e deve significar uma nova alternativa para o fazer público com a potencialização da capacidade de ação local, a prática da intersetorialidade, a complementaridade na ação, e o reconhecimento dos múltiplos atores e processos de ação. A agenda de serviço do CREAS será pautada em campanhas conjuntas e promoção de discussões, encontros, seminários conjuntos, elaboração conjunta de atos normativos, resoluções, e fluxograma de atendimento, avanço conjunto do conhecimento e demais ações que forem consideradas necessárias para o aprimoramento do sistema de atendimento. Dessa forma será possível uma leitura mais clara e ampla da situação e ações públicas fortemente conectadas entre si e com o conjunto de sujeitos, organizações e serviços do bairro.



PÚBLICO ALVO

A construção da sede própria do **CREAS Novo Amanhecer** proporciona não apenas o atendimento adequado das famílias e seus membros (crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e pessoas portadoras de deficiência) residentes nos bairros e regiões de abrangência do CREAS já existente mas a extensão para todos os bairros do município de Ouro Preto do Oeste. O CREAS Novo Amanhecer antigo realizava em torno de 250 acompanhamentos mensais referenciados e com a implantação da nova sede própria expandirá a sua capacidade de acompanhamentos. O público alvo do Centro de Referência Especializado em Assistência Social –CREAS são todas as famílias e indivíduos, do município de Ouro Preto do Oeste, que vivenciam violações de direito por ocorrência de:

- Violência física, psicológica e negligencia;
- Violência sexual, abuso e /ou exploração sexual;
- Afastamento do convívio familiar devido a aplicação de medida socioeducativa ou medida de proteção, tráfico de pessoas;
- Situações de rua, abandono;
- Vivência de trabalho infantil;
- Discriminação em decorrência de orientação sexual e/ou raça/e etnia;
- Outras formas de violação de direito decorrentes de discriminação/submissões.

O atendimento fundamenta-se no respeito à heterogeneidade, potencialidades, valores, crenças e identidades das famílias. O serviço articula-se com as atividades e atenções prestadas às famílias nos demais serviços socioassistenciais, nas diversas políticas públicas e com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos. Garantindo atendimento imediato e providências necessárias para a inclusão da família e seus membros em serviços socioassistenciais e/ou em programas de transferência de renda, de forma a qualificar a intervenção e restaurar o direito.

O CREAS Novo Amanhecer, conforme detalhando anteriormente, já estava em operação, no entanto as suas instalações tornavam seu atendimento precário por ser um local de característica residencial e não apropriado a realização plena de suas funções. Assim, parte dos recursos humanos, instalações e equipamentos necessários ao funcionamento de sua nova sede já estão alocados ao CREAS, desde sua inauguração em 01/06/2009, sendo mantidos pela Prefeitura Municipal de Ouro Preto do Oeste e serão transferidos para o novo CREAS Novo Amanhecer.

Este fator por si só nos indica que, dada a importância que o atendimento assistencial tem para o município e considerando que os recursos humanos e materiais hoje existentes serão transferidos para a nova sede, sua continuidade será imprescindível e priorizada. Contudo, para o atendimento que se pretende, houve necessidade de contratação de 02 novos funcionários para completar a equipe, além de dotar a nova sede de infraestrutura adicional, compreendendo a aquisição de móveis e equipamentos, no valor aproximado de R\$ 13 mil reais.

Dessa forma haverá estrutura financeira para garantir a devida prestação de serviços do CREAS NOVO AMANHECER dentro dos novos padrões de atendimento recomendados pelo SUAS.

A construção da sede própria do **CREAS NOVO AMANHECER** representa **melhorias imediatas e efetivas para a população do município de Ouro Preto do Oeste.**

O compromisso das partes envolvidas no projeto não contemplou apenas a construção e a entrega da estrutura e dos serviços detalhados anteriormente. Embora esta tenha sido o ponto de partida para o serviço prestado para a população, é importante um correto **planejamento e acompanhamento** das atividades do novo CREAS. Este monitoramento é vital tanto no sentido da probidade com os recursos alocados - em não permitir que uma vez instalada, a nova unidade não tenha condições de manutenção ou recursos para a prestação de serviços - quanto para garantir recursos futuros para a manutenção da qualidade do serviço entregue à população.

Para medir os resultados a serem obtidos pelo projeto social foram definidos indicadores de monitoramento, estabelecendo-se as seguintes metas:

Meta Qualitativa 1: Acompanhar as famílias em vulnerabilidade social em todo o território de abrangência, prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência no território de abrangência do CREAS Novo Amanhecer de Ouro Preto do Oeste.

Meta Quantitativa 1: Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social no seu território de abrangência. O atendimento de situações de vulnerabilidade será de aproximadamente 675 famílias residentes no território do CREAS Novo Amanhecer.

Meta Qualitativa 2: Melhoria da qualidade de vida dos usuários e das famílias residentes no território de abrangência do CREAS Novo Amanhecer com a ampliação do acesso aos direitos sócio assistenciais.

Meta Quantitativa 2: Aumento de acessos a serviços sócio assistenciais e setoriais. Os atendimentos desta natureza atingirão 675 famílias, contempladas pelo CREAS Novo Amanhecer e territórios abrangentes.

Meta Quantitativa 3: Atender em média 20 adolescentes ao ano, da população de adolescentes e jovens em processo de gravidez precoce.

Meta Qualitativa 4: Efetivar o serviço de acolhimento aos jovens, com orientações para garantia dos direitos.

Meta Quantitativa 4: Aumento do número de jovens que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos e com plena informação sobre seus direitos e deveres. Por ano serão atendidos a média de 200 jovens e suas famílias.

Meta Qualitativa 5: Melhoria no atendimento da população idosa no território de abrangência do CREAS Novo Amanhecer.

Meta Quantitativa 5: Desenvolver condição de sociabilidade e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários com idosos, com previsão para atender uma média de 250 idosos.

Meta Qualitativa 6: Ofertar oficinas de geração de renda para as famílias do Programa de Atenção Integral a Família, atendidas no CREAS Novo Amanhecer.

Meta Quantitativa 6: Garantir autonomia financeira aos indivíduos e famílias atendidas no território de abrangência do CREAS Novo Amanhecer, com previsão de atendimento de 500 famílias.

Meta Qualitativa 7: Trabalhar o serviço de busca ativa no território de abrangência do CREAS Novo Amanhecer, com isso diminuindo as vulnerabilidades e o risco social.

Meta Quantitativa 7: Prevenção da ocorrência da vulnerabilidade social, com ações que reduzam o índice em até 500 famílias.

A medição e avaliação dos atendimentos será efetuada através dos registros do CREAS Novo Amanhecer, constantes de relatório elaborado mensalmente.



RECURSOS

○ investimento destinado a construção da sede própria do Centro de Referência de Assistência Social CREAS “Novo Amanhecer” foi da ordem de **R\$ 827.876,00**, com 97,9% de recursos oriundos do Projeto Social da Interligação Elétrica do Madeira S/A. e 2,1% de recursos da Prefeitura Municipal de Ouro Preto do Oeste para a aquisição de móveis e equipamentos, divididos basicamente da seguinte forma:

CREAS NOVO AMANHECER

| Recursos IE Madeira | Orçamento R\$ | Realização* R\$ |
|---------------------------------|----------------|-----------------|
| Edificações | 584.765 | 575.000 |
| Administração | 93.130 | 35.475 |
| Consultoria | 132.385 | 132.385 |
| Total | 810.280 | 742.860 |
| Recursos PM Ouro Preto do Oeste | Orçamento R\$ | Realização* R\$ |
| Móveis e Equipamentos | 17.596 | 13.190 |
| Total Geral | 827.876 | 756.050 |

* Valores sujeitos a validação contábil.

Interligação Elétrica do Madeira S.A.

Diretor Administrativo e Financeiro | Gersino Saragosa Guerra

Diretor Técnico | Jairo Junqueira Kalife

Prefeitura Municipal de Ouro Preto do Oeste

Prefeito | Vagno Gonçalves Barros

Secretaria Municipal de Assistência Social | Geany Rodrigues Silva Oliosí

PGC4 Consult Ltda.

Consultor | Júlio Cesar Ferreira Lima

Editorial

Direção de Arte | Aldir Mendes de Souza Filho

Produção Gráfica | Contafio

Agradecimentos

Norberto Zerbetto Hausmann, Cristiane Silveira, Fabio Furtado de Oliveira, Oseas Guimarães de Paula, Jorge Edson Lopes dos Santos, Ednéia Maria Gusmão, Maria Emília Santana, Arcenil Vieira Rocha e Valter dos Santos.

Financiado por:



Em parceria com:



Construído por:



Coordenado por:



Produção Gráfica:



